



AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA CENÁRIOS DE INVESTIGAÇÃO

Carulina da Fonseca¹, Nadia Cristina Picinini Pelinson²

 Discente do curso de graduação Licenciatura em Matemática, Unoesc, Chapecó, SC e no curso de Mestrado em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC
Docente do curso de graduação Licenciatura em Matemática, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Carulina da Fonseca, carulina_11@hotmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: O presente trabalho apresenta os resultados de um estudo desenvolvido, por meio de observação participante, junto aos/às 22 acadêmicos/as da quarta fase de licenciatura em matemática (UNOESC Chapecó), em 2023/01. O experimento consistiu em desenvolver práticas pedagógicas que favorecessem ambientes de aprendizagem relacionados às suas vivências cotidianas, lançando exercícios matemáticos que fossem um convite ao processo de investigativo. Objetivo: Investigar a promoção de diferentes ambientes de aprendizagens favoráveis a um cenário de investigação, na formação do curso de licenciatura em matemática da Método: O estudo desenvolveu-se a partir de uma pesquisa qualitativa exploratória, com ênfase na observação participante, na qual as pesquisadoras estiveram inseridas no lócus do estudo. Resultados: Durante o desenvolvimento das atividades realizadas no componente de Geometria Plana e Espacial, observou-se a necessidade da mobilização dos estudantes para que se desse o processo de investigação. Pois que, observava-se (por vezes) que os sujeitos esperavam deparar-se com o conhecimento matemático totalmente rígido e passível de únicas possibilidades de resolução. **Conclusão:** Concluiu-se a partir da experiência, que um desafio docente com relação ao ensino da matemática, é promover a ideia de uma matemática dialética, que pode e deve ser construída, aprendida e ensinada por meio de processos investigativos que, por vezes, levam a diferentes resultados. Além disso, tornar significativo o mesmo objeto do conhecimento, diante de tantos sujeitos e anseios distintos, mobilizá-los para o processo de investigação a partir dos ambientes de aprendizagem matemática, também constitui um grande desafio. Que pode ser prazeroso, justamente, por conta deste tipo de intervenção. Nas atividades propostas, observou-se que o deslocamento pelos diferentes ambientes de aprendizagem oportuniza ao estudante/acadêmico, situações que lhe permite escolher e questionar de forma autônoma, consciente e crítica. Nesse movimento, tendo o objeto impregnado de significado, todos tornam-se responsáveis pelo processo do conhecimento. Bem como, da sua reelaboração em diferentes estratégias e desdobramentos.

Palavras-chave: ambientes de aprendizagem; cenários de investigação; aprendizagem matemática; trabalho docente; aprendizagens significativas.